

30

E — Cap. V — Item 20
 L — Questão 938

Temas estudados:

Afeições alteradas
 Necessidade da simpatia
 Inquietações
 Aflições imprevistas
 Apelo ao raciocínio
 Serenidade

Amigos modificados

Surgem no cotidiano determinadas circunstâncias em que somos impelidos a reformular apre-
 ciações, em torno da conduta de muitos daqueles
 a quem mais amamos.

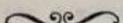
Associados de ideal abraçam hoje experiências para as quais até ontem não denotavam o menor interesse e companheiros de esperança se nos des-
 garam do passo, esposando trilhas outras.

Debalde procuramos neles antigas expressões de concordância e carinho, de vez que se nos pa-
 tenteiам emocionalmente distantes.

Nesses dias, em que o rosto dos entes amados se revela diferente, é natural que apreensões e per-
 guntas imanifestas nos povoem o espírito. Abste-
 nhamo-nos, porém, tanto de feri-los, através do

comentário desairoso, quanto de interpretar-lhes as diretrizes inesperadas à conta de ingratidão. E' provável que as Leis Divinas estejam a chamá-los para a desincumbência de compromissos que, transitoriamente, não se afinam com os nossos. Entendemos também que o passado é um meirinho infalível convocando-nos à retificação das tarefas que deixamos imperfeitamente cumpridas para trás, no campo de outras existências, e tranquilizemos os amigos modificados com os nossos votos de exi-
 to e segurança, na execução dos novos encargos para os quais se dirigem. Reflitamos que se a tem-
 porária falta deles nos trouxe sensações de pesar e carência afetiva, possivelmente o mesmo lhes acontece e, ao invés de reprovar-lhes as atitudes — ainda mesmo afastados pela força das circumstâ-
 ncias —, procuremos envolvê-los em pensamentos de simpatia e confiança, a fim de que nos reencontremos, mais tarde, em mais altos níveis de trabalho e alegria.

A vista disso, pois, toda vez que corações que-
 ridos não mais nos comunguem sintonia e con-
 vivência, se alguma sugestão menos feliz nos visita a cabeça, entremos, de imediato, em oração, no ádi-
 to da alma, rogando ao Senhor nos ilumine o en-
 tendimento, a fim de que não falhemos para eles, no auxílio da fraternidade e no apoio da bênção.



Provações de surpresa

Inquietações na Terra existem muitas.

Temos as que se demoram junto de nós, ao modo de vizinhos de muito tempo, nos desgostos

de parentes e amigos, cujas dores nos pertencem de perto.

Encontramos as que nos povoam o corpo, na categoria de enfermidades crônicas, quais inquilinas indesejáveis.

Assimilamos aflições de tipos diversos, como sejam as declaradas e as imanifestas, as injustificáveis e as imaginárias, cujo tamanho e propagação dependem sempre de nós.

Há, porém, certa modalidade com que raramente contamos. São aquelas que nascem de imprevisto.

Deflagram, por vezes, quando nos acreditamos em segurança absoluta.

Caem à feição de raio fulminativo retalhando emoções ou desajustando pensamentos.

São as notícias infaustas:

- os golpes morais que nos são desferidos, não raro, involuntariamente, pelos que mais amamos;

- os desastres de consequências indefiníveis;

- os males súbitos que nos impelem para as raias das grandes renovações.

Não podemos esquecer essas visitas que nos atingem o coração sem qualquer expectativa de nossa parte.

Compreendamos que, em frequentes episódios da existência, estamos na condição de aluno que estuda semanas e meses e até mesmo anos inteiros, a fim de revelar a precisa habilitação num exame de ligeiros instantes.

Entendamos que, numa hora de crise, não são o choro e nem a emotividade as posições adequadas, e sim a calma e o raciocínio lógico, para que possamos deter a incursão da sombra.

Para isso, entesouremos serenidade. Serenida-

de que nos sustente e nos ajude a sustentar os outros.

O imperativo de oração e vigilância não se reporta sómente às impulsões ao vício e à criminalidade, mas também aos arrastamentos, ao desequilíbrio e à loucura a que estamos sujeitos quando não nos preparamos para suportar as provações de surpresa, sejam em moldes de angústia ante os desafios do mal ou em forma de sofrimento para a garantia do bem.